

ensados de dissolução, ou desobedientes.

7 Porque convém que o Bispo seja irreprehensivel, como dispenseiro da casa de Deos, não cabeçudo, não iracundo, não vinolento, não espanqueador, nem cobiçoso de torpe ganancia :

8 Mas hospedador, amante dos bons, moderado, justo, santo, continente :

9 Retendo firme a fiel palavra que he conforme a doutrina, para que seja poderoso, assim para amoestar com a sã doutrina, como para convencer aos contradizentes.

10 Porque tambem ha muitos desordenados, faladores de vaidades, e enganadores dos sentidos, particularmente os da circuncisão :

11 Aos quaes convem tapar a boca ; que as casas inteiras transtornão, ensinando o que não convém, por torpe ganancia.

12 Disse hum dellea, seu proprio Propheta: Os Cretenses sempre são mentirosos, bestas roina, ventros preguiçosos.

13 Este testemunho he verdadeiro. Portanto os redargue asperamente, para que sejam sãos na fé :

14 Não se dando a fábulas Judaicas, e a mandamentos de homens, que da verdade se desviam.

15 Bem são todas as cousas puras aos puros : mas aos contaminados e infieis nada he puro ; antes seu entendimento e consciencia ambos estão contaminados.

16 Profissão que a Deos conhecem, mas com as obras o negão, pois são abominaveis, e desobedientes, e para toda boa obra reprovados.

CAPITULO II.

TU porem, fala o que convém á sã doutrina :

2 Aos velhos que sejam sobrios, graves, prudentes, sãos na fé, na caridade, e na paciencia.

3 As velhas da mesma maneira, que andem em habito como convém a santas, não sejam calumniadoras, não dadas a muito vinho, porem mestras do bem :

4 Para que ensinem ás moças a serem prudentes, a amarem a seus maridos, a amarem a seus filhos :

5 A serem temperadas, castas, boas caseiras, sujeitas a seus maridos : para que a palavra de Deos não seja blasphemada.

6 Exhorta semelhantemente aos mancebos, que sejam moderados.

7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras, em a doutrina mostra incorrupção, gravidade, sinceridade :

8 Palavra sã e irreprehensivel : para que o adversario se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de vós outros :

9 Aos servos amoesta, que a seus Senhores se sujeitem, em tudo agradem, não contradizendo :

10 Não defraudando, antes mostrando toda boa lealdade : para que em tudo adornem a doutrina de Deos nosso Salvador.

11 Porque a graça salutifera de Deos se manifestou a todos os homens :

12 Ensinando-nos, que renunciando á impiedade, e ás concupiscencias mundanas, vivamos neste presente mundo sobria, justa, e piamente.

13 Aguardando a bemaventurada esperanza, e o apparecimento da gloria do grande Deos e Salvador nosso Jesu-Christo :

14 O qual a si mesmo se deo por nós outros, para nos redimir de toda iniquidade, e para si mesmo purificar hum povo particular, zelador de boas obras.

15 Isto fala, e exhorta, e redargue com toda autoridade. Ninguem te despreze.

CAPITULO III.

A MOESTA-os que se sujeitem aos Principados e Potestades, lhes obedição, e estejam aparelhados para toda boa obra :

2 De ninguem infamem, não sejam pendenciosos, mas modestos, mostrando toda mansidão para com todos os homens.

3 Porque tambem nós d'antes eramos nescios, desobedientes, errados, servindo a varias concupiscencias e delicias, vivendo em malicia e inveja, aborreciveis, e huns aos outros aborrecendo.